

Publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba e Região - Edição 118, Abril de 2021 - Acesse: www.sindmetalpinda.com.br

1º de Maio será dia de luta e solidariedade em Pindamonhangaba

Um Dia do Trabalhador no momento mais difícil da história, em que o Brasil ultrapassa 380 mil mortes por Covid-19.

Todas as centrais sindicais estarão no ato unificado do 1º de Maio pela Vida - Democracia, Emprego e Vacina para Todos. A live com diversas lideranças será feita a partir das 14h.

Em Pinda, também terá o Samba do Trabalhador, uma live solidária com o Grupo Nota Samba realizada pela ValeVer TV em parceria com o Sindicato dos Metalúrgicos, a partir das 19h.

Os dois eventos terão transmissão pela página do sindicato no facebook: [sindmetalpinda](https://www.facebook.com/sindmetalpinda).



Sindicato reverte demissão irregular na fábrica Gerdau



"Uma nova fase na minha vida", diz Benedito Júnior, metalúrgico da Gerdau, na FEP Pág. 2

Após cobrança, Confab coloca mais ônibus interno



Sindicato criticou muito as aglomerações por ter só um ônibus e foi atendido Pág. 3

Trabalhador tem que pedir CAT em caso de COVID-19?

Pág. 4

Sindicato participa de evento da Indústria 4.0

Pág. 4



#TodosPelaMaria
Participe você também dessa luta de um metalúrgico de Pinda para continuar o tratamento da sua filha autista
AJUDE! (12) 99168-3971



1º de Maio será dia de luta e solidariedade em Pindamonhangaba



Um Dia do Trabalhador no momento mais difícil da história, em que o Brasil ultrapassa 380 mil mortes por Covid-19.

No sábado, 1º de Maio, a partir das 14h, todas as centrais sindicais estarão no ato unificado pela Vida - Democracia, Emprego e Vacina para Todos.

A live terá participação dos ex-presidentes Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff e Fernando Henrique Cardoso, além de diversas lideranças sindicais, inclusive internacionais.

"Ao contrário do que sempre fez o atual governo, que nunca foi capaz de

agregar forças para combater a pandemia e salvar vidas, o movimento sindical se une para defender os trabalhadores", diz o vice-presidente da CUT, Wagner Freitas.

SAMBA

Em Pinda, também terá o Samba do Trabalhador, a partir das 19h. Uma live solidária com o Grupo Nota Samba realizada pela ValeVer TV em parceria com o Sindicato dos Metalúrgicos.

De acordo com o presidente André Oliveira, a live solidária terá arrecadação de alimentos.

"Na live vai ter uma mensagem do sindicato e o contato do Serrinha para doações. Dependendo da quantidade a gente pode até ir buscar se for o caso. Tudo será encaminhado para entidades sociais de Pinda que a gente conhece e sabe da seriedade. Com um ano de pandemia, tem muita gente precisando."

DOAÇÕES

Quem quiser fazer a sua doação pode entrar em contato com o diretor de Política Social do sindicato, Vicente Caetano - Serrinha, pelo WhatsApp (12) 99136-8979.

Sindicato reverte demissão irregular de trabalhador na Gerdau - Summit



Ao centro, o técnico de laboratório Benedito Júnior, trabalhador reintegrado, junto a dirigentes sindicais na porta da Gerdau

O Sindicato dos Metalúrgicos conseguiu reverter a demissão de um trabalhador da Gerdau, que foi reintegrado no dia 8 de abril.

Benedito Júnior é técnico de laboratório da FEP, no setor de Usinagem – Gerdau Summit. Ele tem 14 anos de empresa, sendo 13 deles só na FEP.

Em 2010 ele sofreu um acidente de trabalho e teve que fazer uma cirurgia na coluna. Em 2012 o INSS re-

conheceu que a lesão dele foi resultado do acidente de trabalho. A Convenção Coletiva de Trabalho dos metalúrgicos da CUT (FEM-CUT/SP) garante estabilidade de emprego para esses casos e assim ele não poderia ter sido demitido.

A notícia da demissão foi surpresa para Benedito. "Eu sabia da convenção coletiva. Perguntei o motivo para os meus facilitadores, não conseguiram me explicar.

Acabei perdendo o rumo, o sentido. Procurei o sindicato e eles já começaram a correr atrás", disse.

Ele também ressaltou a importância do sindicato. "A gente precisa reconhecer o trabalho do sindicato, que está sempre do lado dos colaboradores, agradeço muito por essa força, por esse apoio que me deram. Graças a Deus agora é um novo ciclo de trabalho, uma nova fase da vida", disse.

VACINA SIM!

Por André Oliveira*

Eu fico inconformado de ver, ainda hoje, tanto questionamento sobre a vacina para Covid-19.

Tem gente que antes criticava, hoje toma a vacina, mas não deixa de criticar.

Já vi até quem tomou da AstraZeneca e disse que "se livrou do Dória", sendo que é a Coronavac que não dá reação e a que já se tem comprovação que protege das variantes.

Mas independente disso, a vacina salva vidas. O mundo inteiro na corrida da vacina e tem gente fazendo pouco caso.

Como pode nossa sociedade ter chegado a esse ponto?

O governo se recusou a comprar vacinas, se recusou a comprar medica-



mentos e aparelhos para intubação. Hoje tem gente sendo intubada sem anestesia, tem gente morrendo por falta desses remédios e mesmo assim tem quem ainda defende.

Infelizmente, esse mês perdi o meu pai, o conhecido Carlinhos Nóbrega. Nem toda a velocidade do meu carro foi suficiente pra evitar o seu infarto.

Ele era honesto, amigo e dedicado à família. Fazia de tudo pela minha mãe.

Mais do que nunca, agora é nossa missão, minha e do meu irmão, cuidar dela. Vamos fazer tudo o que puder. E levar ela pra tomar a vacina era prioridade.

Tem 300 pessoas que não foram tomar a 2ª dose. Atenção gente. Vamos nos cuidar.

*André Oliveira é presidente do Sindicato dos Metalúrgicos

COMUNICADO

ATENDIMENTO SINDICATO

Em função do índice de ocupação dos leitos hospitalares em Pinda, o atendimento do sindicato continua sendo feito à distância.

Sede, subsede, Clube de Campo e Colônia de Férias estão fechadas e o trabalhador continua sendo atendido de forma remota.

Qualquer novidade no funcionamento da entidade será informada no site, onde também estão os telefones de todos os dirigentes

sindmetalpinda.com.br

DENÚNCIAS

Denúncias podem ser feitas também pelas redes sociais e de forma anônima pelo site

Expediente

O jornal "O Trabalhador" é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira, sob responsabilidade da Secretaria de Comunicação e Imprensa. Presidente: Hervé Santos Moraes - Vela / Secretário de Comunicação: Antonio Romeu Martins / Jornalista Responsável: Guilherme Moura (MTb 57.457-SP) / Fotos e diagramação: Guilherme Moura / Tiragem: 7.000 exemplares / Impressão: Mar-Mar Gráfica e Editora Ltda.

Sede: 3522-1142

imprensa@sindmetalpinda.com.br / www.sindmetalpinda.com.br



Trabalhadores reprovam proposta de indenização e retomam greve na LG



Assembleia na fábrica LG em Taubaté; no caminhão Vela, Gilson e Claudio, presidente dos Metalúrgicos de Taubaté

A luta dos trabalhadores da LG continua. Dirigentes Metalúrgicos de Pinda têm participado, assim como vários sindicatos da região.

Os trabalhadores fizeram uma semana de greve contra a intransigência da empresa, que anunciou encerramento da produção em Taubaté.

A categoria reprovou a primeira proposta de indenização, entrou em greve e a direção da LG instaurou

dissídio coletivo. Após audiência no Tribunal Regional do Trabalho, a empresa retomou as negociações e apresentou uma segunda proposta de indenização, que também foi reprovada em assembleia.

Ao total, 700 empregos estão ameaçados, sendo que grande parte deles é da produção de notebooks e monitores, que a LG está transferindo para Manaus por causa dos incentivos

fiscais.

Segundo Camila Martins, dirigente sindical na LG, a vigília dos trabalhadores será novamente instalada.

“Há trabalhadores com muitos anos de fábrica, muitas mães de família, provedoras do lar, que estão perdendo o emprego. Então, eles acreditam que esse valor apresentado pela empresa ainda não contempla o necessário”, disse.



Após cobrança do sindicato, Confab coloca mais ônibus para evitar aglomeração



Dirigente Celinho, junto a Andrezão e Tremembé, em uma das assembleias na porta da Confab, antes da pandemia

Após cobrança do Sindicato dos Metalúrgicos, a direção da Tenaris Confab – Unidade Tubos, colocou em operação no dia 8 de abril mais um ônibus para transporte interno dos funcionários com o objetivo de evitar aglomerações.

A medida foi tomada depois que o Comitê Sindical da Confab denunciou o problema no boletim Mete

Bronca e no programa de rádio do sindicato.

A principal reivindicação do boletim foi o fato de haver apenas um ônibus na fábrica para fazer o transporte dos funcionários do setor de produção para o refeitório e para a portaria nos horários de entrada e saída.

De acordo com o dirigente sindical Célio da Silva – Celinho, o ônibus ficava

lotado e o sindicato foi incisivo na questão.

“É um absurdo a resistência que a empresa teve em resolver esse problema tão sério. Só depois de muita cobrança, de boletim, de fazermos denúncia na rádio, que ela colocou efetivamente mais um ônibus pra esse transporte. Felizmente, agora está resolvido”, disse.



GV do Brasil: Terceirização NÃO

O sindicato continua na luta contra a terceirização na GV do Brasil.

Recebemos a informação que teve funcionário que entrou pela Loghis em função que deveria ser de efetivo GV.

O sindicato já esteve em reunião pra levantar isso e está discutindo com a direção da fábrica.

Na GV existe um acor-

do de banco de horas para evitar terceirizações na fábrica. Aliás, com produção alta, muitos não estão conseguindo folgar as horas do banco de horas.

PLR. No dia 5 de maio, os trabalhadores vão receber a 2ª parcela da PLR.

Pelo nível de produção, o atingimento das metas vai ser bom.

Gerdau: Cargos e salários

O sindicato tem conseguido muitas correções de cargos e salários na Gerdau. Tivemos um avanço recente na Logística, já temos reuniões para algumas questões na Summit também.

Na verdade desde a campanha salarial do ano passado o Sindicato vem fazendo um grande trabalho de levantamento e

negociação. Muitas questões têm sido corrigidas.

O sindicato reforça a orientação para que os trabalhadores não tenham receio e falem pra o Sindicato se estiverem com problema.

Tem casos em que a solução não vem na velocidade que a gente quer, mas tem avançado bastante.

Confab: Acidente grave na Fábrica 4

No feriado do dia 21 de abril aconteceu um acidente na Tenaris Confab Tubos, na célula 2 da Fábrica 4.

O posicionador caiu no pé do operador, quebrou quatro dedos e esmagou

o peito de pé dele.

Uma investigação do acidente foi aberta, dirigentes do Comitê Sindical Confab estão acompanhando, cobrando a abertura da CAT e prestando orientação ao trabalhador.

Vela faz homenagem pelo Dia do Metalúrgico



Vereador fez Moção de Congratulações a todos os presidentes do Sindicato dos Metalúrgicos

O vereador Herivelto Vela fez uma homenagem aos metalúrgicos na Tribuna da Câmara, pelo dia da categoria, em 21 de abril.

Ele também fez uma Moção de Congratulações aos ex-presidentes do Sindicato: José Monteiro, Enéas Silva dos Santos, Sérgio Ivan Marchetti, Antônio Roraima Martins, Renato Marcondes de Oliveira, e ao atual presidente André da Silva Oliveira.

“Todos tiveram a sua de-

vida importância ao longo dos 33 anos da entidade. Tive a honra de ser presidente de uma categoria tão forte, tão unida. Negociamos acordos na Confab, Gerdau, Novelis e Bundy, que injetaram mais de R\$ 100 milhões na economia. Eu sei o que os trabalhadores passam dentro de uma aciaria, dentro de uma lamination, do setor de revestimento e tenho muito orgulho de fazer parte dessa categoria”, disse na tribuna.

Trabalhadores devem exigir a CAT para garantirem direitos em casos de Covid-19

Uma decisão da Justiça de Minas Gerais, favorável à família de um motorista que morreu vítima da Covid-19, reforça a importância da emissão da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) em casos como esse.

A CAT é importante para que tanto os trabalhadores como suas famílias tenham garantidos os direitos de assistência pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) como auxílio-doença, acidentário ou mesmo a aposentadoria por invalidez.

Milhares de pessoas estão morrendo ou ficando com sequelas graves por



Divulgação

causa da Covid-19.

Apesar de o Supremo Tribunal Federal (STF) ter definido que a Covid-19 pode ser considerada doença do trabalho, ainda há resistência dos empregadores em reconhecerem a relação.

Os sindicatos, assim

como os metalúrgicos de Pinda, tem se mobilizado para cobrar das empresas que atendam aos protocolos sanitários e agora estão cobrando também cópias das CAT's para um maior controle do número de casos de Covid-19 relacionadas ao trabalho.

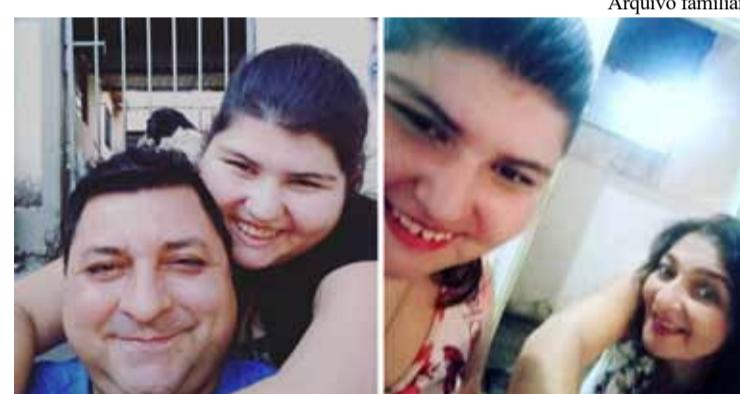
Metalúrgico de Pinda faz rifa para continuar tratamento da filha com autismo

Um trabalhador da Gerdau está fazendo campanha para continuar o tratamento da filha, de 21 anos, que tem autismo e precisa de internação em uma clínica especializada.

Ronaldo Moreira é operador de fundição no forno da FEP. Ele é pai da Maria Julia, de 21 anos, que é autista. Maria tem apresentando um quadro de agressividade extrema.

Para o bem estar e segurança dela mesma, é preciso que seja internada em clínica psiquiátrica especializada.

“A gente está numa situação muito difícil. Gostaria de não ter que internar, mas precisa. O convênio não co-



Arquivo familiar

Ronaldo Moreira com a Maria Julia, de 21 anos; ela e a mãe, a terapeuta Silvia Rodrigues

bre, alega que tem muitas clínicas, mas elas são para dependentes químicos, clínica psiquiátrica mesmo aqui na região quase não tem. Achei uma em Roseira, chegamos a tirar porque é muito caro, e o tratamento é de seis meses. Agrade-

cemos a todos pela ajuda”, disse.

Para ajudar a campanha #TodosPelaMaria entre em contato com mãe de Maria, Silvia Rodrigues pelo WhatsApp (12) 99168-3971 ou pelo Instagram @silviarodriguesbarras.

Mês difícil para a categoria, com perda de grandes companheiros metalúrgicos



Frangão, da Gerdau, Cabelinho da Confab, e Tadeu, da Villares

Abri tem sido um mês difícil para a categoria, com perda de grandes companheiros metalúrgicos.

No começo do mês faleceu André Luiz Cesar Rocha, o popular Frangão da Gerdau. Ele tinha 59 anos, trabalhou por muito tempo no setor de Utilidades da Gerdau, sempre foi sócio



Frangão, da Gerdau, Cabelinho da Confab, e Tadeu, da Villares

do sindicato, se aposentou em 2017.

No dia 17 faleceu o companheiro Walter Osney da Silva, conhecido como “Cabelinho”. Ele tinha 56 anos, trabalhou por muito tempo como operador de carros industriais na Tenaris Confab Tubos, sempre foi sócio também.

No mesmo dia também ocorreu a morte de João Tadeu Dias. Por muitos anos, Tadeu trabalhou no setor de usinagem da Gerdau, na época da antiga Villares, na USP Pesada. Há alguns anos ele já estava aposentado.

Aos amigos e familiares, as nossas condolências.



Arquivo familiar

Metalúrgicos de Pinda participam do 1º Encontro da Indústria 4.0 Brasil-EUA

Arquivo pessoal



Gilson Leandro, secretário de Comunicação; na tela o presidente da CNM/CUT, Paulo Cayres

O Sindicato dos Metalúrgicos participou do 1º Encontro da Indústria 4.0 Metalúrgicos Brasil-EUA, nos dias 7 e 8 de abril. Ele foi organizado pelos Metalúrgicos do ABC, em conjunto com a UAW, sindicato que representa os metalúrgicos nos Estados Unidos.

O secretário de Comunicação dos Metalúrgicos de Pinda, Gilson Leandro, participou do debate sobre globalização, desenvolvimento, tecnologia e o movimento sindical.

“Aqui, a expansão da Novelis e da Gerdau não foram cancelados porque estão alinhados com a Indústria 4.0. Mas todo esse investimento vai gerar pouquíssimos empregos. Já é sinal dessa transição”, disse.

“Por outro lado, nós temos a Confab, que fez um investimento altíssimo para o pré-sal e hoje vê todos os pedidos indo para os estrangeiros. Falta uma política nacional de desenvolvimento para a indústria.”

Ação social doa kits de Páscoa para 100 famílias



Voluntários do Projeto Crescer e entidades parceiras com os kits de páscoa para entrega no Centro Educacional do Goiabal

Uma campanha social realizada pelo Projeto Crescer junto com parceiros entregou no dia 31 de março kits de Páscoa, com chocolate e alimentos, para mais de 100 famílias. A maioria foi para o Goiabal, com 80 kits, além de 15 kits no bairro Araretama e 10 kits no centro da cidade.

A campanha teve apoio da Igreja Wesleyana, da Assembleia de Deus de Antioquia, da Capelania da As-

sembleia de Deus, do Sindicato dos Metalúrgicos, de Thais Toledo, da MRS Logística e da Vitta Química.

Segundo o diretor de Política Social do sindicato, Vicente Caetano – Serrinha, o Projeto Crescer atua há 18 anos. “Sei da seriedade com que atuam, vejo o empenho deles por tanto tempo para ajudar essas famílias, o forte vínculo que criaram com a comunidade”, disse.



Serrinha e as dirigentes do projeto Crescer Carmem Paresque e Bethi dos Santos Moreira